

Dr. John Oswalt, Kings, Sessão 23, Parte 2

2 Reis 11-13, Parte 2

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

A reparação do templo. E mais uma vez, falei com você inúmeras vezes sobre isso. A proporção é significativa na Bíblia.

E temos aqui basicamente 16 versículos sobre como tentar consertar o templo. Eu me pergunto por que o narrador dá tanto espaço a esse evento. O que você acha? Eu acho que você está absolutamente certo.

Penso que não é por acaso que os livros dos Reis começam com Salomão. E claramente, no que diz respeito ao narrador, a coisa mais significativa que ele fez foi construir o templo. E agora, neste momento de crise, finalmente, finalmente, a ameaça de Baal chega ao fim.

Sinto muito, não a ameaça de idolatria, mas a ameaça de Baal chegou ao fim. A história que começamos claramente em 1 Reis, capítulo 17, com Elias entrando em cena. Então, atribuímos todos estes capítulos, 21 capítulos, a cerca de 40 anos, 40 anos de crise. Baal irá substituir Yahweh? A história de Yahweh chegará ao fim? Agora dizemos, ah, bem, eu não poderia acontecer.

Ah, sim, você poderia. A história teria sido muito diferente. Yahweh vence e ele vai vencer.

Mas a forma como a história poderia ter acontecido poderia ter sido muito, muito diferente. Então, penso que é exactamente correcto que, sim, neste momento, a reparação do templo tenha estado evidentemente em mau estado, uma vez que o baalismo se esgueirou do norte e tomou conta até mesmo de Judá. Os símbolos são importantes.

A Bíblia tem uma atitude muito ambivalente em relação aos símbolos. E isso é um pouco telegráfico do que quero dizer, mas está tudo bem. Por um lado, os símbolos são vitais no que diz respeito à Bíblia.

Deus sabe que somos corpo e espírito. E você tem que fazer coisas com coisas tangíveis, físicas e visíveis porque isso faz parte de quem somos. Assim, por um lado, os símbolos são vitais.

Por outro lado, os símbolos são mortais porque podem substituir a vida que deveriam simbolizar. Nunca me esqueci de um amigo que se formou no seminário. Ele agora foi para o Senhor.

Mas ele foi nomeado para a Igreja Metodista do Plano Akron original. O Plano Akron que foi desenvolvido em Akron, Ohio, tinha o santuário em uma espécie de triângulo. O púlpito ficava no vértice do triângulo e os bancos eram circulares ao redor dele.

A pequena igreja rural onde cresci fazia parte do Plano Akron. Bem, essas pessoas adoravam o seu edifício e estavam mortas como uma pedra. Eles disseram a ele que estamos realmente descontentes com sua pregação.

Ele disse, por quê? Você prega demais a Bíblia. Bem, o que você quer que eu pregue? O jornal. Bem, eventualmente, ele foi transferido.

E cerca de três anos depois, aquele prédio foi totalmente queimado. Um de seus amigos ligou para ele e disse: onde você estava na noite em que o incêndio começou? Ele tinha um bom álibi, felizmente. Mas adivinhe? Eles levantaram vários milhões de dólares e reconstruíram aquilo exatamente como estava.

Os símbolos são mortais. Eles são vitais, mas são mortais. Ok, dito isso, agora olhe para esta história.

É bizarro. Não conheço outra palavra para isso. Então, Josh diz.

E observe o que diz. Isso será importante para nossa discussão futura. Josh fez o que era certo aos olhos do Senhor.

Durante todos os anos que Joiada, o sacerdote o instruiu, Ops. Ops.

Agente firme. Então, versículo quatro. Não sabemos o ano.

Não sabemos se isso foi imediatamente ou talvez depois de quatro ou cinco anos ou o que não sabemos. Josh disse ao sacerdote para recolher todo o dinheiro que havia sido trazido como ofertas sagradas ao templo do Senhor. O dinheiro foi arrecadado no censo, o dinheiro foi recebido de votos pessoais e o dinheiro foi levado voluntariamente ao templo.

Deixe que cada sacerdote receba o dinheiro de um dos tesoureiros e depois use-o para reparar qualquer dano encontrado no templo. Certo? Vamos prestar atenção neste símbolo da presença de Yahweh em nosso meio. Bom para eles.

Mas no 23º ano do Rei Joás, os sacerdotes ainda não tinham reparado o templo. Huh? O que? O que está acontecendo? Por que não? O que aconteceu? Eles não tinham um comitê de construção. Sim? Sim? Vou ser um pouco jocoso aqui e me identificar com o que acabei de dizer.

Mas há validade na ideia da separação entre Igreja e Estado. Os sacerdotes são responsáveis por isso. Por que eles não fizeram isso? Sim, essa é uma possibilidade.

Essa é uma possibilidade. Eles estão servindo a si mesmos. Como será contado mais adiante neste capítulo e lembrado em Levítico, as ofertas pelo pecado e as ofertas pela culpa vão para o sacerdote.

Esse é o salário do padre. O grão, a carne, essas coisas, essas vão para o sacerdote. Mas, como sabemos por Samuel, isso foi meio chato.

Somos informados em Samuel que os sacerdotes estavam cansados de carne cozida. Eles queriam coisas suculentas. Eles queriam os primeiros cortes.

Não são mais as costelas. Eles queriam os lombos. Então, sim, talvez seja isso que esteja acontecendo.

Aqui está uma maneira de complementar nossa renda. Que tal outros pensamentos? Por que eles não estavam fazendo isso? Sim Sim Sim. Sua aliança.

O que mais? Perdão? Eles não eram construtores. Exatamente exatamente. Eles não sabiam o que estavam fazendo.

Eles não eram empreiteiros. Eles não eram arquitetos. Eles não eram designers.

Eles estão fora de seu alcance. Agora, aqui está a próxima pergunta. Por que demorou tantos anos para descobrir isso? Quem deixou cair a bola? Alguém não acompanhou, sim.

Joash não acompanhou. Isso me diz, e talvez mais do que deveria, mas me diz que o próprio Joás não era um pensador e adorador independente. Aquela coisa de ele ter feito o que era certo desde que Joás lhe dissesse o que fazer.

Não vou apontar nenhum dedo. Especialmente nenhum para mim. Mas é muito fácil ter um relacionamento de dependência com outro cristão.

Meu fogo queima enquanto estou perto de outro fogo quente. Mas não há vida espiritual independente aqui. Gosto da ilustração que ouvi há muitos, muitos anos.

Você é um termostato ou um termômetro? Você muda a temperatura ao seu redor ou apenas a reflete? Tenho a sensação de que Joash era um refletor. Agora, não sei bem o que pensar sobre Joiada. A Bíblia não tem uma palavra ruim a dizer sobre Joiada.

Mas o que ele estava fazendo? Suspeito que talvez ele estivesse muito ocupado. Ele estava tentando administrar a restauração da vida espiritual do país e muitas outras coisas e simplesmente não tinha tempo. Mas, novamente, como eu disse, existe, como dissemos, uma conexão vital entre o símbolo e a vida.

Vida e símbolo. Eles não devem sair do controle. Por outro lado, isto é especialmente verdade depois de regressarem do exílio.

Por que se preocupar em construir o templo? Construir o templo pode ser uma forma de inspirar sua própria fé. É um substituto para a sua fé? Não. Mas pode ser uma forma de disparar.

Então, eles dão o dinheiro. Eles tiram das mãos do padre. Eles tiram-no das mãos do pregador e colocam-no nas mãos da comissão de construção.

Agora, deixe-me lembrá-lo de outra coisa. Lembra-se da construção do tabernáculo? Quem foi o responsável por isso? Um leigo chamado Bezalel é a primeira pessoa na Bíblia a quem se diz especificamente que ele foi cheio do Espírito Santo – um leigo.

Mais uma vez, penso que existe um grande perigo para os profissionais e para os espectadores. Você vê isso, em primeiro lugar, na Bíblia com Aaron. É fascinante para mim que não haja nada positivo dito sobre a pessoa de Aarão na Bíblia.

Sobre o sumo sacerdócio, sim. Mas Aarão? Acho que é justamente para garantir que nunca pensemos que Aaron é o salvador. Mas aí está.

Aaron, faça de nós um Deus que nos tire deste deserto. E Aaron diz: OK. Rasgue esses brincos de ouro.

Palavras fortes. Rasgue esses brincos de ouro. Dê-os para mim.

E então você senta e cala a boca e observa um cara egípcio treinado no seminário trabalhando. Essa é a versão viva de Oswald. Eles não tinham mais nada para fazer.

Aaron fez essa coisa. Mentiu sobre isso quando Moisés perguntou quem o fez. Mas acho que o que estamos vendo aqui, muito sutilmente, é o fato de que todos somos chamados.

Todos nós somos chamados. E quando isso é tirado das mãos dos profissionalmente religiosos e colocado nas mãos de outros que o são, não acho que seja acidental, e somos informados de que eles não precisavam manter uma conta deles porque agiram com total honestidade. Sim.

A obra do templo de Deus não é obra de profissionais religiosos. É o trabalho de todo o povo chamado por Deus, pessoas que são caracterizadas pela integridade piedosa.